

Crise “on line”

Dossiê copia estilo de relatório sobre o caso Bill Clinton

ROSA LIMA

Com cinco horas de atraso, entrou no ar, ontem às 18h10, o prometido Dossiê da Crise, no *site* da campanha de Luís Inácio Lula da Silva na Internet. Trazendo como ícone uma bomba com a imagem de Fernando Henrique e a palavra crise em letras maiúsculas vermelhas, o dossiê tem como subtítulo a frase “o verdadeiro escândalo”, uma referência clara ao relatório do promotor americano Kenneth Starr sobre o caso Bill Clinton/Monica Lewinski.

O dossiê, uma coletânea de documentos e artigos sobre a crise econômica, traz logo na abertura, dados sobre o crescimento da dívida federal, atualizados *on line*. Informa que a dívida é de R\$ 374 bilhões e que cresce R\$ 2 mil por segundo.

Em seguida, sob o título “quem está pagando a crise”, lista indicadores sociais e econômicos, como analfabetismo e mortalidade infantil, colhidos de instituições oficiais como a ONU e o IBGE. No item desemprego, no entanto, o dossiê opta por divulgar o índice do Dieese, de 18,9%, em vez do adotado pelo IBGE, hoje em 7,9%.

Nas páginas seguintes, divididas em nove tópicos gerais, o dossiê apresenta textos sobre a origem e as possíveis consequências da crise que atinge o Brasil, as medidas adotadas pelo governo e as que, segundo a frente de oposição, virão logo após as eleições caso o atual presidente seja reeleito: “demissões, aumento de tarifas, impostos, combustíveis, alimentação e transporte”. Mas diz que a tragédia não é inevitável, apresentando as soluções de Lula e Brizola para enfrentar a crise. Os textos, informa o *site*, serão atualizados diariamente e podem ser acessados no endereço www.lulanet.org.br.